

AS CARTAS: UM PROJETO DIDÁTICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA

Iara Cristiane Leal da Silva (SEEDUC)

iaranc@hotmail.com

Flávia Zanutto (SEEDUC)

fzanutto@uem.br

A pesquisa de mestrado que aqui apresentamos foi desenvolvida no PROFLETRAS/UEM e constitui-se na aplicação de atividades escritas com o gênero textual carta, com ênfase em três modalidades: do leitor, de solicitação e pessoal. Apoiadas na visão bakhtiniana de gêneros discursivos, buscamos uma forma de elaborar/adaptar atividades didáticas para os alunos, organizando nossa pesquisa-ação nas seguintes etapas: primeiro, realizamos pesquisa bibliográfica sobre a importância do trabalho com os gêneros discursivos em sala de aula, à luz dos estudos de Bakhtin; depois, adentramos no universo do gênero discursivo de cada uma das modalidades de carta, tratando de suas características e sua função, no intuito de ultrapassar os muros da escola para cumprir uma função social realmente significativa e emancipadora; por fim, fizemos uma análise de como as crianças conseguiram assimilar a questão da variação linguística em cada um dos três tipos de cartas. Nossa ação foi aplicada em uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental I, em uma escola municipal de Nova Cantu-PR. Escolhemos o tema “A falta da coleta seletiva” no município e nosso principal objetivo foi o de apresentar uma proposta de trabalho com a escrita, nos anos iniciais, que contemplasse a função social da escrita, levando em conta os aspectos que compõem a textualidade: o contexto de produção, o papel de interlocutor, os aspectos composicionais e os propósitos comunicativos dos gêneros abordados.

Palavras-chave:

Cartas. Gêneros Textuais. Práticas sociais de escrita.